

Oportunidade para implementar novas estratégias de resposta

NUNO NEVES DIZ QUE A ANUNCIADA VACINAÇÃO EM MASSA CONTRA A COVID, AO LONGO DO ANO 2021, IRÁ TAMBÉM REQUERER "UM ESFORÇO ADICIONAL DE ORGANIZAÇÃO".

Por **Lúcia M. Silva**
lucia.silva@jm-madeira.pt

Para o presidente da delegação regional da Madeira da Ordem dos Enfermeiros, tal como em todas as crises, este "difícil momento" poderá também se constituir como "uma oportunidade de implementação de novas estratégias de resposta do Sistema Regional de Saúde".

Nuno Neves diz que o principal desafio, que nesta fase se coloca aos serviços de saúde, "é a capacidade de assegurar duas linhas de cuidados em circuitos distintos, que muitos recursos consomem, mantendo pelo tempo que for necessário os



Os enfermeiros desempenham um papel central e imprescindível na resposta às necessidades em saúde da população.

serviços dedicados à covid, e assegurando em simultâneo a prestação de cuidados a todos os doentes não covid".

Também a "extensa lista de espera de doentes, acrescidos dos que tiveram agora os seus cuidados suspensos ou adiados", irão implicar,

no seu entender, "um grande esforço nessa recuperação".

Este responsável considera também que a anunciada vacinação em massa contra a covid, ao longo do ano 2021, irá também requerer "um esforço adicional de organização", bem como "um importante plano

operacional, onde com certeza os enfermeiros irão desempenhar um papel essencial em mais essa linha da frente na proteção dos grupos vulneráveis".

No entanto, para tudo isto, alerta, "é clara a necessidade de reforço de profissionais do Serviço Regional de

Saúde, nomeadamente enfermeiros e assistentes operacionais".

Nuno Neves entende que, "com o aumento exponencial de todo este volume de trabalho, que se prevê de grande dimensão", será necessário que o SESARAM "detenha os recursos, principalmente humanos, para

essa cabal resposta". Neste sentido, sugere uma "otimização da utilização da capacidade estrutural instalada, com alargamento do horário de funcionamento dos serviços de saúde".

Cuidados primários próximos

Nos Cuidados de Saúde Primários, Nuno Neves refere que "assume primordial importância a assunção de um modelo holístico, de proximidade, que responda em tempo útil às necessidades das pessoas".

Para essa melhoria de resposta ao nível da comunidade, defende "equipas de cuidados multiprofissionais integrados, com uma aposta clara na promoção da saúde e prevenção da doença, compatível com a organização dos cuidados de enfermagem por 'enfermeiro de família'".

O representante dos enfermeiros salienta ainda que será preciso "potenciar a teleconsulta e prescrição da medicação crónica", através de meios digitais, bem como implementar projetos já existentes a nível nacional, na área da tele saúde ou telemonitorização.

Para além de ser "uma medida muito eficaz, a baixos custos e com provas dadas", Nuno Neves diz que esta é também "uma forma de prestação de cuidados muito segura na atual pandemia", e que podia ser implementada, por exemplo, em programas de monitorização de doentes com doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC), insuficiência cardíaca, hipertensão, obesidade ou feridas.

Outras das sugestões deixadas seria a agilização do programa da hospitalização domiciliária, nos casos elegíveis, que serviria para "aliviar os serviços hospitalares, como também a manutenção da Linha telefónica SRS 24 e as linhas de atendimento telefónico associadas aos centros de saúde e áreas de especialidade, que respondam em tempo útil às necessidades da população, nomeadamente com atendimento pelos enfermeiros especialistas.

"Mais do que nunca", afirma Nuno Neves, "continuamos a precisar de profissionais motivados, num contexto de condições de trabalho tão complexas e penosas, pelo que é imperativo apostar e valorizar estes profissionais, com o justo reconhecimento e remuneração que lhes é devido".

Neste contexto, conclui, "os enfermeiros são, como sempre até aqui, uma vez mais chamados a desempenhar um papel central e imprescindível na resposta às necessidades em saúde da população, através de um conjunto de medidas pró-ativas que passam pela reorganização dinâmica das estratégias de resposta em matéria de saúde ou doença".